



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



ESTUDO SOBRE A POSSIBILIDADE DE INTEGRAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL NOS ARRANJOS PRODUTIVOS DA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE.¹

Juliana da Silva Menezes², Valdir Roque Dallabrida³, Adriano Wagner⁴

INTRODUÇÃO: Neste projeto de pesquisa, está sendo realizado um estudo sobre os arranjos produtivos da região Fronteira Noroeste, de modo a identificar formas de integração horizontal e vertical. Está se trabalhando no sentido de desenvolver um estudo teórico, para depois trabalhar na identificação e análise dos arranjos produtivos existentes na Região Fronteira Noroeste do RS. Pretende-se apontar oportunidades de integração entre os arranjos produtivos visando proporcionar avanços no desenvolvimento da região. **MATERIAL E MÉTODOS:** Os métodos utilizados neste trabalho estão baseados na análise de referências bibliográficas, com o objetivo de construir conhecimentos sobre o assunto. Após esta análise bibliográfica, passar-se-á a investigar por meio de pesquisa de campo, as formas de arranjos produtivos, para assim construir uma visão prática de seu funcionamento. Este encaminhamento proporcionará identificar os diferentes arranjos produtivos locais ou regionais atualmente existentes na região. Com a identificação dos diferentes arranjos produtivos, pretende-se propor formas de integração horizontal (entre empresas do mesmo setor) e também de integração vertical (entre tipos de arranjos produtivos de diversos segmentos interligados). **RESULTADOS:** Os resultados observados apontam uma série de alternativas de desenvolvimento, algumas já tradicionais na região, outras se apresentando como desafios futuros. No entanto, observa-se que tais alternativas apresentam-se ainda muito desintegradas intra e inter setores. Partindo da hipótese de que a integração setorial e inter-setorial das atividades referentes aos arranjos produtivos locais ou regionais, contribui decisivamente para oportunizar avanços na competitividade sistêmica das empresas e na melhoria da competência territorial. Entende-se no entanto, que é necessário apropriar-se de experiências nacionais e internacionais já em desenvolvimento. **CONCLUSÃO:** Através das pesquisas bibliográficas foi possível esclarecer os benefícios destas aglomerações na Região Fronteira Noroeste, como os arranjos produtivos têm beneficiado a economia regional através de seus laços verticais e horizontais, pois fazem com que a Região se fortaleça através de seus vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre as próprias empresas e também com outros atores locais como o governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa. O desenvolvimento de trabalho conta com o apoio financeiro da FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul.

¹ Projeto de Iniciação Científica.

² Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS, acadêmica do 4º Semestre do curso de Economia – Departamento de Economia.

³ Professor Doutor do Departamento de Ciências Sociais. Orientador

⁴ Mestre em Engenharia da Produção. Professor e pesquisador da UNIJUI no Departamento de Administração.



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008

